

Trabalhos Científicos

Título: Os Impactos Da Palhaçaria No Contexto Hospitalar Pediátrico: Revisão De Literatura

Autores: CINDY ROSA MESQUITA MAGALHÃES (UFMG), MARIA EDUARDA MOREIRA GUIMARÃES CAVALCANTI (UFMG), EDUARDO ENRIQUE CARVALHO GRADE VALLEJO (UFMG), BEATRIZ PEREIRA DO CARMO (UFMG), LARA MACHADO SOUSA CASTRO (UFMG), YASMIN NICOLE VIEIRA TEIXEIRA (UFMG), TIAGO DE SOUZA OLIVEIRA (UFMG), GUILHERME YANQ SEN BRESSANI (UFMG), MARIANA FONSECA DE CALAZANS (UFMG), BRUNO BARRETO ABDALLA (UFMG), SARAH ESTHER AUGUSTA MURTA AMBRÓSIO (UFMG), MARCOS RAMOS DE ALMEIDA CARVALHO (UFMG), RAIANNY LIMA LOURENÇO (UFMG), JANAINA MATOS MOREIRA (UFMG)

Resumo: A palhaçaria hospitalar, nas últimas duas décadas, ressignificou o seu papel e tornou-se um agente importante na assistência humanizada, especialmente para pacientes pediátricos e seus acompanhantes. Investigar o impacto das intervenções dos palhaços em crianças sob cuidados de saúde e em seus acompanhantes. Revisão narrativa de literatura, utilizando os descritores “clown” e “pediatric” na base PubMed, sem restrição de data de publicação. Após leitura do título foram incluídos artigos em inglês ou português que avaliaram o efeito da interação de palhaços em crianças, acompanhantes ou profissionais de saúde em atendimentos pediátricos. Excluíram-se artigos sobre outras formas de intervenção lúdica ou exclusivamente descritivos. Na extração de dados, foram registrados: nome do primeiro autor, ano de publicação, país de origem, desenho do estudo, público alvo da intervenção, número de participantes, faixa etária, distribuição por sexo, descrição da intervenção, instrumentos de mensuração, desfecho avaliado e principais achados. Foram encontrados 65 artigos e destes 48 foram selecionados. A maioria (96%) dos estudos analisados mostram resultados consistentes do papel do palhaço na diminuição da ansiedade e da dor, melhoria no bem-estar psicológico das crianças, redução dos parâmetros de estresse, dor e dos dias necessários para a recuperação. Apesar da presença dos palhaços médicos não ter apresentado diferenças substanciais em relação a outras intervenções durante a indução anestésica em dois estudos, na sala de espera ela mostrou efeitos positivos e significativos na redução da ansiedade, semelhantes ao uso de Midazolam e superiores a outros métodos. Destacam-se a percepção positiva das crianças em relação aos palhaços, com relatos de diminuição do medo, aumento do afeto positivo e menor excitação pré e pós-operatória. A ansiedade dos acompanhantes também foi abordada, com alguns dos trabalhos indicando redução relevante da ansiedade parental quando palhaços estavam presentes no ambiente hospitalar. A palhaçaria em ambientes hospitalares tem impacto substancial na redução da ansiedade, dor e estresse em crianças, com benefícios adicionais aos seus acompanhantes. Essas intervenções não farmacológicas são eficazes em diversos contextos, proporcionando a ampliação de uma abordagem humanizada e lúdica no tratamento pediátrico.